

EXTRAORDINÁRIO

Eu gostaria de falar para vocês sobre o livro chamado *Extraordinário*, escrito por RJ Palacio. Esse livro simplesmente “extraordinário” chegou a mim por acaso, através de um querido amigo com quem costumo trocar livros e dicas de cinema.

O personagem principal é August, de 10 anos, que nasceu com uma síndrome genética, cuja seqüela é uma extensa deformidade facial, que lhe impôs diversas cirurgias e complicações médicas. Por isso e por seus pais quererem protegê-lo das outras crianças, ele estudou em casa até o 5º ano do ensino fundamental.

A autora inicia a narrativa com August (Auggie) nos contando sobre seu drama relativo à rejeição, às manifestações de horror e exclusão por parte das demais crianças em lugares públicos, por estas não suportarem lidar com sua feiura e com suas diversas deformações. E ele introduz seu temor de mais uma vez passar por isso na escola: “Todo mundo sabe que é difícil ser um aluno novo, mais ainda quando se tem um rosto tão diferente.”

Na escola, apenas Summer conseguiu aproximar-se do “deformado” e passou a almoçar diariamente com o novo amigo. Summer conseguiu abrir-se para ver diferentes histórias, não se deixando impregnar por uma única versão compartilhada pelas outras crianças, que impregnados pela feiura e deformações de Auggie, passaram a lidar com ele como se fora uma praga. Summer descobre outras qualidades ao se tornar amigo dele, vê que é um menino inteligente, bem-humorado, capaz de fazer graça e rir de si mesmo.

Segundo a escritora nigeriana Chimamanda Adichie*, Summer distanciou-se dos perigos de uma única história, e conseguiu afastar-se dos preconceitos e estereótipos criados pelas demais crianças de sua escola.

O livro é dividido em oito partes. Cada parte é escrita por uma criança, com exceção de Auggie, que escreve duas. Todas as crianças que escrevem desenvolveram relacionamento íntimo com ele: sua amiga Summer; Olivia (Via) sua irmã mais velha; Jack, o namorado de Via; Justin, seu melhor amigo e finalmente Miranda, uma adolescente, que o conhece desde que Auggie era bebê e o adora.

A fim de introduzir cada parte, a autora cita pensadores de modo inteligente e sensível, como na parte I, escrita por Auggie, “A fatalidade sorriu e o destino gargalhou quando ele se debruçou no berço...”, de Natalie Merchant em *Wonder*, ou na parte VIII, de Miranda, “Você vai chegar ao céu. Voe... linda criança” – Eurhythmys, “Beautiful Child”.

A autora escreve como se realmente fosse uma criança, cheia de gírias e maneirismos com linguagem típica dos pequenos que se aproximam da puberdade. Sua narrativa acompanha esses personagens e suas famílias ao longo de um ano letivo do último ano do ensino fundamental e trata de bullying de um modo sensível e inteligente.

DENISE DUQUE

Psicóloga especialista clínica. Terapeuta Individual, casais e famílias. Coordenadora do Familiare Instituto Sistêmico de Florianópolis

* O perigo de uma única história (the danger of the single History) – youtube

Além disso, é capaz de fazer comparações entre as características das diferentes famílias de seus personagens: aquelas que não lidam bem com as diferenças, aquelas que são amorosas e afetivas, as que são vistas como negligentes por seus filhos...

Enfim, é um livro emocionante que faz chorar de rir e chorar de emoção, adequado a todas as pessoas que não cansam de aprender, sejam crianças, adolescentes, pais, professores ou terapeutas.

REFERÊNCIA

Palacio, R.J. (2013). Extraordinário (trad. Rachel Agavino). Rio de Janeiro: Intrínseca.